

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**  
**Instituto de Medicina Social**  
**Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

<b>DEPARTAMENTO:</b> Ciências Humanas e Saúde - Doutorado		<b>PROFESSOR:</b> Profa. Rafaela Zorzaneli	
<b>ANO:</b>	2020-2 (online)	<b>CÓDIGO:</b>	Cód.: IMS038163 (DO)
<b>SEMESTRE:</b>	2	<b>CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:</b>	45/3
<b>INÍCIO (dia/mês):</b>	17/11/2020	<b>DIA DA SEMANA/HORÁRIO</b>	09:30h às 12:30, Terça-feira
<b>TÉRMINO (dia/mês):</b>	23/03/2021		

**DISCIPLINA**

**Fundamentos do Conhecimento da Vida - DOUTORADO**

**EMENTA**

A disciplina visa a apresentar criticamente questões referentes ao conceito de vida na Era Moderna, bem como suas articulações no discurso científico, filosófico e político. Com essa finalidade, textos de Foucault e Canguilhem, importantes pensadores da recente história do pensamento ocidental, receberão maior ênfase, bem como textos clássicos relacionados ao conceito de medicalização nos anos 1970.

**Módulo 1**

Serão abordados textos básicos sobre o conceito de medicalização tal como ele aparece a partir de 1970. A discussão terá os seguintes objetivos: situar os sentidos do termo medicalização em diferentes autores, tais como Ivan Illich, Irving Zola e, sobretudo, Peter Conrad; recolocar o problema da medicalização a partir de suas nuances sócio-históricas contemporâneas, levando em conta o papel dos diferentes atores inseridos no contexto da negociação da saúde individual e coletiva: pacientes, cuidadores, indústria farmacológica, planos de saúde, e seus diferentes interesses; analisar os diferentes modos como esses atores se engajam nos processos medicalizantes.

**Módulo 2**

Com sua vinda ao IMS em 1974 e tendo presença marcante na tese de doutorado de Sérgio Arouca na Unicamp (defendida em 1975), Foucault se tornou presença incontornável nos debates da área que veio a se consolidar como Saúde Coletiva, sendo ainda hoje leitura indispensável. Neste Módulo 2 será apresentado 1. O pensamento francês no pós-2ª guerra; 2. A vida e a obra de Foucault no contexto intelectual de sua época; 3. Transformações do debate filosófico e político nos anos 1970 na França; 4. Repensando a trajetória de Foucault com referência a seu livro póstumo: **As Confissões da Carne** (2020 [1980]).

**Módulo 3**

Tendo como eixo o livro *O normal e o patológico*, de Georges Canguilhem, o módulo abordará conceitos fundamentais como normalidade e normatividade, norma e média, anomalia e patologia. As duas primeiras aulas serão dedicadas a discutir partes selecionadas do livro. Em acréscimo, a terceira aula discutirá a importância das ideias de Canguilhem para o campo dos estudos da deficiência e na quarta aula será examinada os aportes da obra de Canguilhem na construção de bases epistemológicas adequadas ao desenvolvimento do campo da Saúde Coletiva.

**Bibliografia do Módulo 1:**

Barbosa, Valquiria Farias Bezerra; Cabral, Luana Beserra e Alexandre, Ana Carla Silva. Medicalização e Saúde Indígena: uma análise do consumo de psicotrópicos pelos índios Xukuru de Cimbres Ciênc. saúde coletiva [online]. 2019, vol.24, n.8 [citado 2020-09-30], pp.2993-3000. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232019000802993&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000802993&lng=pt&nrm=iso)>. Epub 05-Ago-2019. ISSN 1678-4561. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018248.22192017>

Conrad, Peter. The medicalization of society. Baltimore: The John Hopkins University Press, 2007.

Clarke, Adele E.; Shim, Janet K.; Mamo, Laura; Fosket, Jennifer Ruth; Fishman, Jennifer R. Biomedicalization: Technoscientific Transformations of Health, Illness, and U.S. Biomedicine. *American Sociological Review*, Vol. 68, n. 2, p. 161-194, 2003.

Crawford, Robert. Healthism and the medicalization of everyday life. *International Journal of Health Services*, 10(3), 365-388.

Leal, Marina. Atração Fatal: Trabalho Escravo e o Uso de Psicotrópicos por Povos Indígenas de São Paulo, Tecnologias do corpo: uma antropologia das medicinas no Brasil. A. Leibing, organizador. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2004. 304 pp.

Zola, Irving K. Medicine as an Institution of Social Control. *The Sociological Review*, 20.4 (1972): 487-504.

Zorzaneli, Rafaela. T ; Ortega, Francisco; Bezerra, Jr, Benilton. Um panorama sobre as variações em torno do conceito de medicalização entre 1950-2010. *Ciência e Saúde Coletiva*, Disponível em [http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/artigo\\_int.php?id\\_artigo=12505](http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/artigo_int.php?id_artigo=12505), 2014.

**Bibliografia do Módulo 2:**

Arouca, Sérgio. O Dilema Preventivista. Editora Unesp/Editora Fiocruz, 2003 (republicação com comentários)

BEHRENT, M. C. Liberalism without humanism: Michel Foucault and the free-market creed, 1976-1979, in: *Modern Intellectual History*, 6, 3, p. 539-569, 2009

BOURG, Julian. From Revolution to Ethics: May 1968 and Contemporary French Thought. McGill-Queen's University Press, 2007

Castro, E., Vocabulário Foucault, Belo Horizonte: Autêntica, 2004

Dean, Mitchell. Foucault must not be defended. *History and Theory*. 54 (October 2015), 389-403; DOI: 10.1111/hith.10767

Dyrberg, Torben Bech. Foucault and the Politics of Parrhesia. New York: Palgrave, 2014

Foucault, M., As Palavras e as Coisas

\_\_\_ Vigiar e Punir

\_\_\_ História da Sexualidade, vol. 1. Paz e Terra, 2014

\_\_\_ Nascimento da Biopolítica, São Paulo: Martins Fontes, 2008

\_\_\_ Do Governo dos Vivos, São Paulo: Martins Fontes, 2014

\_\_\_ A Coragem da Verdade, São Paulo: Martins Fontes, 2014

As Confissões da Carne Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020

Martins, Luiz; Peixoto Junior, Carlos Augusto. Genealogia do Biopoder. *Psicologia & Sociedade*; 21 (2): 157-165, 2009

### **Bibliografia do Módulo 3**

Ayres, J. R. (2016). Georges Canguilhem e a construção do campo da Saúde Coletiva brasileira. *Intelligere*, 2(1), 139-155. <https://doi.org/10.11606/issn.2447-9020.intelligere.2016.115732>

Arouca, A. T. e Arouca, S. "Medicina de comunidade: implicações de uma teoria", *Saúde em Debate*, 1, 1 (1976): 20-23, [http://caph.fflch.usp.br/sites/caph.fflch.usp.br/files/conjuntodocumental/SBP\\_1.150.1\\_f10v.pdf](http://caph.fflch.usp.br/sites/caph.fflch.usp.br/files/conjuntodocumental/SBP_1.150.1_f10v.pdf)

Canguilhem, Georges (2009) *O Normal e o Patológico*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

**TIPO DE AVALIAÇÃO:** Frequência, participação em sala de aula, pontualidade e trabalho escrito.